



p09 INICIATIVA

**Nova campanha
promove turismo no
Sudoeste Alentejano**

p13 FESTIVAL 7 SÓIS 7 LUAS

**Artes do Mediterrâneo
para ver e ouvir no
concelho de Odemira**



JORNAL

sudoeste

DIRECTOR: CARLOS PINTO // ANO. 12 // N. 280 // 2025.08.08 // quinzenal // 0,5€

Sustentabilidade hídrica do Mira reforçada

ÁGUA > Associação de Beneficiários do Mira (ABM) tem em curso vários investimentos, no valor total de quase 27 milhões de euros, para reforçar a sustentabilidade hídrica na região, preparando-a "para os desafios da próxima década"



Canoístas do concelho de Odemira campeões do mundo

Dias de greve "parcial"
de regresso ao Terminal
XXI do Porto de Sines

São Teotónio vai ter
mais salas de jardim de
infância em 2025-2026

Voluntariado jovem
promovido em Odemira
há uma década

III EDITORIAL

Um flagelo sem solução?

■ Na quarta-feira, 6 de agosto [*dia de fecho desta edição do "SW"*], eram mais de uma centena de concelhos do interior Norte e Centro do país – assim como dois do Algarve – que se encontravam em situação de risco máximo de incêndio, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O risco de incêndio determinado pelo IPMA tem cinco níveis, que vão de reduzido a máximo, sendo este último emitido quando as condições meteorológicas, como calor extremo e baixa humidade, aumentam significativamente o perigo de ignição e propagação de incêndios, sendo que Portugal continental esteve, por decisão do Governo, em situação de alerta, devido ao elevado risco de incêndio, entre os dias 3 e 7 de agosto.

Enquanto todos estes alertas eram acionados, fomos assistindo – na maior das vezes em direto através das TV's – a incêndios atrás de incêndios, com bombeiros esgotados e populações em aflição na defesa das suas habitações.

O flagelo dos incêndios é algo a que, infelizmente, nos vamos habituando, verão após verão, sem que haja uma perceção de que as coisas estejam a mudar para melhor. É certo que choveu muito e há muita vegetação a servir de "rastilho". E também não é menos certo que são muitas as "mãos criminosas" que ateiam fogo na calada da noite, instigados por interesses económicos e sem pensar nas consequências desastrosas das suas ações.

Mas se nestes casos pouco há fazer senão reforçar a prevenção e apostar na condenação dos prevaricadores, também fica claro que a resposta das entidades do Estado também tem ficado aquém do que era desejável.

A rábula da contratação de meios aéreos, que acabaram por falta e/ou chegar tarde para serem integrados no dispositivo nacional de proteção civil, é apenas um exemplo do que parece ser a aparente desorganização que existe atualmente numa área do Estado em que é fundamental haver estratégia e coordenação.

Por tudo isto, questionamos: será mesmo que este flagelo dos incêndios tem solução? Quer-nos bem parecer que sim, desde que haja, de uma vez por todas, uma profunda reorganização do sistema de Proteção Civil, que vá além dos ciclos políticos e que tenha "cabeça, tronco e membros". Uma nova estratégia, com objetivos claros e adaptados aos vários "territórios" do país, que aposte, em primeiro lugar, na prevenção e, depois, na disponibilização atempada de todos os recursos humanos e técnicos necessários.

O flagelo dos incêndios é algo a que, infelizmente, nos vamos habituando, verão após verão.

// EMPRESA QUE PRODUZ NO CONCELHO DE ODEMIRA LANÇA PROGRAMA "SECOND NATURE"



Programa assenta em seis princípios, nomeadamente a redução das emissões de dióxido de carbono (CO2).

FERNANDO PEIXEIRO | AGÊNCIA LUSA

■ Alcançar a neutralidade líquida de carbono até 2040, dez anos antes das metas europeias, é o objetivo do programa "Second Nature", implementado pela empresa alimentar Vitacress e que agora a apresentou formalmente.

No concelho de Odemira, onde concentra a maior parte das suas quintas e dos 300 hectares de cultivo, 90% dos quais ao ar livre, a empresa portuguesa mostrou o que está a fazer pelo ambiente mas mantendo a qualidade dos produtos, agrião de água, saladas embaladas prontas a consumir, vegetais e ervas aromáticas frescas.

O "Second Nature" é "um programa que definimos como projeto estratégico para a nossa empresa",

explica à Agência Lusa o diretor-geral da Vitacress, Carlos Vicente.

Os objetivos da iniciativa, diz, são na verdade já praticados desde a criação das quintas, há mais de 30 anos. Mas agora querem ir mais além, fazendo face às alterações climáticas, e partilhar as experiências. E acrescenta: "Entendemos que este é um caminho, que iniciámos desde que cá estamos, mas com este formalismo queremos envolver parceiros de negócio e vizinhos, para trabalhar para uma operação mais sustentável".

Junto a uma plantação de ervas aromáticas de onde sai o cheiro a coentros, mais ao longe alfaces e espinafres a serem colhidos mecanicamente, Carlos Vicente explica

resumidamente os objetivos do "Second Nature", afirmando que o desperdício de produtos não chega a 5% (na verdade não há desperdício porque tudo é reaproveitado de outras formas ou enviado para o Banco Alimentar contra a Fome e para alimentação animal) e que quando há produção em excesso desenvolvem-se estratégias para valorizar um determinado produto.

O responsável garante ainda que "as estufas não fazem mal nenhum", que pelo contrário são benéficas, embora a empresa que dirige apenas tenha estufas para os produtos biológicos, que representam 10% da produção.

Seis princípios

É Simon Hues, diretor de produção da Vitacress, quem explica em pormenor o que é programa de sustentabilidade "Second Nature", assente em seis princípios: redução das emissões de dióxido de carbono (CO2), uso mais sustentável da água, promoção da sustentabilidade dos solos, aumento

JORNAL
súdoeste

Director: Carlos Pinto

Paginação: Rui Santos

Colaboradores Permanentes: Joaquim Bernardo, Cláudia Silva, Rita Balbino, Napoléon Mira, António M. Quaresma, Fernando Almeida, Daniel Brito, Rui Graça

Projecto Gráfico: JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda.

Registo: ERC - 126 444

Tiragem semanal: 3.000 exemplares

Impressão: Empresa Gráfica Funchalense

Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50

Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro

Depósito Legal: 371054/14

Estatuto Editorial: Disponível em www.jornalsudoeste.com

Redação e Publicidade

Rua Campo D'Ourique, 6-A 7780-148 Castro Verde

Tel. 965 562 138 // geral@jornalsudoeste.com

Propriedade e edição:

JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda. // NIF 503 039 640

Rua Campo de Ourique, 6-A // CASTRO VERDE

Tel. 286 328 417 // geral@jota-cbs.pt

Detentores de 5% ou mais do capital social da empresa: Carlos Miguel Silvestre

Contreiras Pinto (60%) e Expoente Teórico Publicidade Unipessoal, Lda. (40%)

Sócio-gerente: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto

URE”



da biodiversidade, e redução do uso dos plásticos e do desperdício, sempre promovendo os direitos humanos.

Para o primeiro passo, Simon Hues diz que vão ser instalados 1.200 painéis fotovoltaicos na fábrica, ao lado das quintas e de onde saem diariamente toneladas de produtos frescos, prontos a comer. “Permite uma redução de 30% do consumo de eletricidade”, explica o responsável, que fala também da redução do consumo de água em 45% nos últimos quatro anos, bem como na redução do consumo de plástico.

Desde 2021, segundo dados do grupo, houve uma redução de 8,9% das emissões de CO₂. Em 2022 a pegada de carbono da Vitacress Portugal foi de 11.900 toneladas de CO₂, especialmente associadas ao consumo de energia e às cadeias de valor.

É um investimento de 300 mil euros, ao qual se juntam os 750 mil para reduzir o consumo de água e reforçar a autonomia hídrica.

Carlos Vicente fala também da

300

Vitacress concentra no concelho de Odemira a maior parte das suas quintas e dos 300 hectares de cultivo.

1.200

Empresa vai instalar 1.200 painéis fotovoltaicos na fábrica, ao lado das quintas.

184

Vitacress reduziu, desde 2022, o uso de plástico em 184 toneladas, 131 obtidas pela redução da espessura de filmes e cuvetes.

reutilização das águas de lavagem das saladas, da recirculação da água necessária para o agrião. “Temos tido uma evolução muito positiva em produzir o mesmo com menos 45% de água”.

E na redução também no uso do plástico, eliminando materiais desnecessários. Desde 2022 foram reduzidas 184 toneladas, 131 obtidas pela redução da espessura de filmes e cuvetes, com as embalagens a serem compostas quase a 100% por material que é reciclável em Portugal.

A empresa quer eliminar ainda este ano mais 63 toneladas, aumentar o uso de plástico reciclado e adotar, de forma generalizada, as embalagens monomaterial.

Para a “Second Nature”, o diretor de produção fala ainda da aposta da proteção da biodiversidade, na regeneração de mais áreas, de soluções para aumentar a matéria orgânica.

Carlos Vicente fala também da rotação de culturas já em prática. “Cultivamos em rotação. O que está a ver agora vai rodar com outras culturas para preservar produtividade e saúde dos solos”, diz apontando o campo de coentros.

Simon Hues acrescenta os planos para conhecer e favorecer os ecossistemas que existem nas quintas, os planos de conservação da biodiversidade, sabendo-se que as espécies que habitam os espaços contribuem para controlar insetos e invasoras.

Produção integrada

Com 420 colaboradores (28% não portugueses), diz Carlos Vicente que os trabalhadores preferem a empresa, até pela estabilidade já que funciona o ano inteiro. E destaca também a “produção integrada”, o controlo de tudo, desde a semente até à entrega do produto final ao mercado, com a fábrica perto das quintas, o que permite que produtos colhidos num dia possam estar no mercado 24 ou 48 horas depois.

Antes, a rúcula, as alfaces, os espinafres, o agrião, ainda terão de ser arrefecidos, lavados (salsa, coentro e hortelã não são lavados), controlados em termos de qualidade e embalados, como explica o gestor fabril Pedro Jesus.

A empresa, diz Carlos Vicente, é “um grande fornecedor” de produtos biológicos para Portugal e Espanha, acrescentando que a “produção intensiva não é o oposto de biológico, biológico pode ser também intensivo”.

Salientando a volatilidade do mercado, num dia de calor em que os pedidos de saladas disparam, o diretor-geral destaca à Lusa o uso de vapor de água para preparar e limpar os solos sem aplicar produtos fitofármacos, fala dos produtos cultivados a céu aberto como mais vivos, resistentes e saborosos. E apontando para os carros que recolhem folhas baby de alface diz: “Amanhã estão no consumidor”.

// PROJETO ESTÁ EM CONSULTA PÚBLICA

Alcácer do Sal recebe plantação de tangerinas

Citrinos são alternativa à opção inicial do projeto, que previa a plantação de pera-abacate.

■ Um projeto agroflorestal para plantação de tangerinas num terreno de 360 hectares, no concelho de Alcácer do Sal, para onde estava prevista cultura de pera-abacate, vai estar em consulta pública até ao próximo dia 10 de setembro.

De acordo com a informação disponível no portal Participa (www.participa.pt), consultado pela Agência Lusa, o Projeto Agroflorestal das Herdades de Murta e Monte Novo, promovido pela empresa Expoente Frugal Lda, do grupo Aquaterra, abrange uma área total de 2.405,83 hectares da freguesia de Comporta e da União das Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana.

O Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) revela que o atual projeto foi reformulado após Declaração de Impacte Ambiental (DIA) desfavorável em agosto de 2024.

Neste novo projeto, um investimento de 67 milhões de euros, o promotor substituiu a cultura de pera-abacate por tangerina, reduziu a área de plantação de 722,24 para 360,63 hectares e o número de captações subterrâneas de água, de 34 para 16 furos.

“A rega dos setores dos pomares de tangerina será realizada pelo sistema gota a gota com origem em 16 captações de água subterrânea do tipo furo vertical”, refere o documento.

O projeto inclui infraestruturas de apoio, nomeadamente casas de rega/bombagem, reservatórios de armazenamento de água para rega, painéis fotovoltaicos para autoconsumo, postos de transformação de energia, bacias de preparação de caldas com zona de lavagem de pulverizadores, fossas sépticas, caminhos interiores e exteriores.

Segundo o documento, os principais objetivos da componente agrícola deste projeto estão centrados “na criação de uma área agrícola de produção de tangerina” que terá como destino “o mercado interno e a indústria transformadora”.

O projeto insere-se totalmente em duas Zonas Especiais de Conservação (ZEC), Comporta/Galé e o

Estuário do Sado, e engloba também a totalidade da Área Importante para Aves (IBA) do Açude da Murta e Zona de Proteção Especial (ZPE) do Açude Murta.

É ainda intercetado parcialmente pela Reserva Natural do Estuário do Sado, pela ZPE do Estuário do Sado, pelo Sítio RAMSAR do Estuário do Sal e pelas IBA do Estuário do Sado.

Foram identificadas 12 espécies de flora consideradas raras, endémicas, ameaçadas ou em perigo de extinção, tendo sido definidas medidas de mitigação e proteção como a recolha de sementes e transplantação de algumas espécies, lê-se no documento.

No que respeita ao consumo de água subterrânea, os promotores referem no resumo não técnico que o projeto “usa 65% da recarga ocorrida pela precipitação e convertida em escoamento vertical para o aquífero, não recorrendo a escoamento horizontal”.

“A recarga anual, com base na precipitação média dos últimos 10 anos, está estimada em 3,50 hm³/ano [hectómetros cúbicos/ano] e as necessidades hídricas totais” deste projeto “são de 2,28 hm³/ano”, precisam.

O projeto contempla “a rearboreização de 1.650,13 hectares com floresta de produção e a valorização de 366,12 hectares de zonas de conservação ecológica”. Inclui igualmente uma proposta para restauro do Açude da Murta, intervenções no Habitat 2260, com medidas de restauro e investimentos para promover a melhoria do seu estado de conservação, e a criação de locais de alimentação e refúgio para fauna.

“O projeto mantém o equilíbrio entre atividade agrícola e conservação ambiental, ocupando 15% da área total, [sendo] os restantes 85% área não plantada, onde se incluem todas as áreas dedicadas à preservação de habitats naturais, restauração florestal e corredores ecológicos”, é referido.

Estima-se a integração de 50 trabalhadores permanentes e de 150 trabalhadores temporários durante a época da colheita, entre janeiro e maio.

// INVESTIMENTOS EXECUTADOS ATÉ 2026



Sustentabilidade hídrica reforçada na região do Mira

Projeto da Associação de Beneficiários do Mira inclui reabilitação do canal condutor geral.

■ A Associação de Beneficiários do Mira (ABM) tem em curso vários investimentos, no valor total de quase 27 milhões de euros, para reforçar a sustentabilidade hídrica na região, preparando-a “para os desafios da próxima década”.

De acordo com o boletim mensal de agosto da associação, consultado pelo “SW”, o plano de investimento da ABM, “com execução até 2026”, é financiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020) e está a ser “aplicado na reabilitação do canal condutor geral, na automação dos sistemas de rega e na digitalização da rede”.

“Entre os principais objetivos estão a utilização mais racional da água, a redução de perdas e a monitorização em tempo real”, lê-se no documento, que acrescenta: “Estima-se que após a execução das intervenções em curso as perdas possam reduzir-se em cerca de 15%, o que corresponde aproximadamente a dois hm3, que irão reforçar a disponibilidade de água

no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira”.

A ABM refere ainda que o atual nível de armazenamento da albufeira de Santa Clara, que se encontra a 55% da sua capacidade máxima, com um volume armazenado de 268.326.100 m3 de água, “representa uma oportunidade única para avançar com reformas estruturais que aumentem a resiliência do setor”.

Por isso, acrescenta, “com estes investimentos a ABM posiciona-se como um agente estratégico na transição para uma agricultura mais eficiente, digital e preparada para os impactos das alterações climáticas”.

Estudos avançam

A par das obras no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, a ABM está igualmente a implementar “um conjunto abrangente” de estudos e projetos, no âmbito do PDR 2020, para “garantir maior segurança hídrica, adaptar infraestruturas às novas exigências climáticas e au-

mentar a eficiência da rede de rega da região”.

Nesse âmbito, na barragem de Santa Clara estão a ser investidos cerca de 145 mil euros em diversos estudos, “divididos em duas fases, com a Fase 1 a aguardar pareceres e a Fase 2 já em execução”.

“Esta última inclui a modernização da rede elétrica e a automação dos sistemas de manobra e controlo”, acrescenta a ABM.

Já na barragem de Corte Brique estão a ser desenvolvidos estudos de rotura e de danos a jusante, assim como um plano de emergência interno com sistema de alerta, um plano de observação e um plano de contingência para fenómenos extremos, num investimento de 108 mil euros.

De acordo com a ABM, “está também previsto um projeto de eletrificação e automatização dos

órgãos de controlo da barragem”.

A par destes investimentos, a associação concluiu a elaboração de diversos estudos estratégicos no âmbito da operação de reabilitação e modernização do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, num investimento total de 723 mil euros.

“Estes incluem o estudo de eficiência energética das estações elevatórias, projetos de reabilitação de sífões e reservatórios de regularização de caudais”, sendo que “vários destes projetos aguardam agora pareceres de entidades externas para avançar para a fase de execução”, explica a ABM.

De acordo com a associação, “as intervenções previstas integram ainda a substituição de redes de rega, a modernização de distribuidores e regadeiras, bem como obras de impermeabilização de canais e instalação de painéis fotovoltaicos, num esforço conjunto de adaptação e modernização do sistema hidroagrícola da região”.

“Estes investimentos visam reforçar a resiliência do território face à escassez de água e assegurar uma gestão mais sustentável dos recursos hídricos, beneficiando diretamente a agricultura e a economia do Sudoeste Alentejano”, conclui a ABM.

“**ABM posiciona-se como um agente estratégico na transição para uma agricultura mais eficiente.**”

// ALCÁCER DO SAL

Novo plano de intervenção nos Montes da Comporta

Para “ordenar o espaço rural” daquela área.

■ O Plano de Intervenção em Espaço Rural dos Montes da Comporta (PIERMC), no concelho de Alcácer do Sal, com regras para ordenar uma área de 1.679 hectares entrou em vigor a 26 de junho, após decisão favorável da Assembleia Municipal e publicação em Diário da República.

Segundo o documento, a área de intervenção do PIERMC, na freguesia da Comporta, “é integralmente classificada como solo rústico e qualificada como Espaços Florestais - Espaços Florestais de Produção”.

O presidente da Câmara de Alcácer do Sal, Vítor Proença, explica que o plano visa “ordenar o espaço rural” daquela área, vendida como quintas, há cerca de 20 anos, pela Herdade da Comporta a cerca de 50 proprietários. Desta forma, o objetivo é permitir a criação de “corredores ecológicos, uma boa proteção ambiental, da floresta, dos espaços circundantes [e de] vias de acesso”, acrescenta o autarca.

“Caso a Câmara não tivesse decidido avançar com este plano, que no fundo é um Plano de Pormenor para solo rústico, o que poderia acontecer era o desmando completo, a anarquia, com pedidos sucessivos para camaras turísticas sem que toda aquela zona tivesse as condições apropriadas e ordenadas”, argumenta.

O documento estabelece que “a intensidade turística máxima na área de intervenção do PIERMC é de 3.100 camas, onde se incluem as camas contabilizadas como compromissos urbanísticos” anteriores e suspensos até à entrada em vigor do plano. “Os promotores queriam bastante mais, mas [a autarquia] situou-se [neste] valor, de acordo com o número de camas que o município tem e dispõe”, sendo um número “apropriado para a zona em causa”, alega.

A Câmara de Alcácer do Sal “reparou que, por antecipação, não podia continuar a observar e a licenciar hipotéticos requerimentos de forma avulsa”, frisa Proença, acrescentando: “Isto tinha de ter uma abordagem” para evitar “que o terreno fosse retalhado, ficasse desordenado” e fosse definida “uma disciplina para os proprietários, entidades públicas e privadas”.



Cofinanciado pela
União Europeia

Conheça a **Lista de OPERAÇÕES APROVADAS** pelo PESSOAS 2030, a 31 de maio de 2025



O PESSOAS 2030 apoia o emprego, as qualificações e a inclusão social de **TODAS AS PESSOAS**, em resposta ao desafio demográfico. É cofinanciado pelo Fundo Social Europeu + e Estado Português.

+ Emprego

+ Qualificações

+ Inclusão

= Resposta ao
Desafio Demográfico

Conheça Projetos Incríveis:



Lisboa

Av. Columbano Bordalo Pinheiro 86,
1070-065 Lisboa

Porto

Praceta da Cooperativa a Realidade, nº 17
4465-330 São Mamede de Infesta

geral@pessoas2030.gov.pt

Call Center: 215 895 300 (dias úteis | 9h-18h)

Um Programa para
TODAS AS PESSOAS

www.pessoas2030.gov.pt



Cofinanciado pela
União Europeia

JORNAL
sudeste

NOTÍCIAS DA
SUA TERRA
TODOS OS DIAS

www.jornalsudoeste.com

// DE 11 A 17 DE AGOSTO E DE 25 A 31 DE AGOSTO



Trabalhadores do Terminal XXI de Sines voltam a fazer greve

Sindicato diz que administrações da PSA Sines da LaborSines continuam a ignorar “as justas reivindicações” dos trabalhadores.

■ Os trabalhadores das empresas PSA Sines e da LaborSines, que operam no Terminal XXI do Porto de Sines, iniciam na segunda-feira, 11, um novo período de greve parcial, com paralisações nas últimas duas horas de cada turno.

Em comunicado enviado ao “SW”, o SIEAP – Sindicato das Indústrias, Energia, Serviços e Águas de Portugal revela que a greve parcial vai decorrer entre os dias 11 e 17 de agosto e, depois, de 25 a 31 de agosto.

“Esta ação decorre da intransigência e silêncio persistente da administração, que continua a ignorar as justas reivindicações dos trabalhadores, mesmo após estes terem suspenso previamente a greve ao trabalho extraordinário como gesto de boa-fé”, explica o sindicato.

A nota refere ainda que a paralisação “afetará todas as operações portuárias no Terminal XXI do Porto de Sines, envolvendo tanto trabalhadores efetivos como con-

tratados”.

“Em causa não está apenas um impasse laboral, mas sim a luta pela dignidade no trabalho e pelo reconhecimento de quem garante diariamente o funcionamento de um dos principais portos nacionais”, acrescenta a SIEAP.

No comunicado, o sindicato afiança “que mantém total disponibilidade para retomar as negociações a qualquer momento”, garantindo que “a greve ainda pode ser evitada”, se houver “abertura e compromisso da administração com soluções concretas”.

O SIEAP apela também “à sociedade civil, às forças políticas e às instituições públicas para que se solidarizem com esta luta legítima”.

“Esta greve é um sinal claro de que os trabalhadores não aceitam mais o silêncio, a desvalorização e as promessas vazias”, conclui a nota.

// MUNICÍPIO LIDERADO PELA CDU

Sónia dos Reis candidata de PSD e CDS em Grândola

■ A atual deputada na Assembleia da República Sonia dos Reis, de 48 anos, é a cabeça de lista da coligação PSD/CDS-PP à Câmara de Grândola, de maioria CDU, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

A candidata, licenciada em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), exerceu funções de deputada do PSD/CDS-PP pelo círculo eleitoral de Setúbal, em 2015, e voltou a ser eleita, em 2024 e 2025, para a Assembleia da República.

Natural de Grândola, onde reside atualmente, a cabeça de lista da coligação explica que a sua candidatura é o reflexo “do trabalho que tem sido feito” pelo PSD na Assembleia Municipal deste concelho “nos últimos 12 anos”.

“Assuntos importantes como a questão da mina da Lagoa Salgada, da pressão turística, da falta de fiscalização da nossa costa têm sido bandeiras que temos abraçado, chamando a atenção [e] exigindo do executivo soluções, porque estávamos a ver o nosso município a caminhar para o atual estado de coisas”, destaca.

Sonia dos Reis, que é também empresária, argumenta que o concelho de Grândola “precisa de [um] desenvolvimento sustentável” que “não ponha em risco a saúde e a se-



gurança das pessoas”. “Precisamos de um desenvolvimento que seja benéfico para a população local, que traga emprego, oportunidades de futuro e que não seja mais um PIN [Projeto de Interesse Nacional], daqueles que herdámos do PS, que venha depois com suspeitas de que nem tudo está bem”, defende.

Sónia dos Reis é a quarta candidatura anunciada à Câmara de Grândola, liderada por António Figueira Mendes (CDU), que já não se pode recandidatar devido à lei de limitação de mandatos. São também candidatos Fátima Luzia, pela CDU, Luís Vital, pelo PS, e Hugo Constantino, pelo Chega.

// VIRGÍLIO SILVA “RENDE” MÁRIO PARACANA

Chega troca de candidato para a Câmara de Alcácer

■ O Chega vai candidatar Virgílio Silva à Câmara de Alcácer do Sal, liderada pela CDU, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, depois de inicialmente ter anunciado a candidatura do empresário Mário Paracana.

Virgílio Silva, de 61 anos, substitui a liderança da candidatura do Chega em Alcácer do Sal depois de, em março deste ano, ter sido anunciado o nome do empresário e sociólogo Mário Tavares Paracana, de 38 anos.

Contactado pela Agência Lusa, Virgílio



Silva explica que o anterior cabeça de lista desistiu da candidatura para desempenhar funções de assessor na Assembleia da República pelo partido Chega.

Virgílio Silva é natural de Lisboa e reside, desde os oito anos, na freguesia de Torrão, sendo técnico superior no Arquivo Municipal de Alcácer do Sal.

O candidato do Chega é o terceiro a ser oficializado à Câmara de Alcácer do Sal, juntamente com Clarisse Campos (PS) e Arlindo Passos (CDU).

CDU ANUNCIA CANDIDATOS A FREGUESIAS DE ODEMIRA

■ A CDU já anunciou candidatos a sete das freguesias do concelho de Odemira nas eleições Autárquicas marcadas para o próximo dia 12 de outubro.

Em São Salvador e Santa Maria, onde o atual autarca, o comunista Mário Santa Bárbara, não se pode recandidatar devido à limitação da mandatos, a CDU aposta na jovem Margarida Percheiro, de 28 anos, formada em Psicologia da Educação e atual técnica superior nas áreas do Ensino Superior e da Investigação Científica.

“A sua candidatura representa a aposta da CDU numa equipa, com sentido de responsabilidade e forte ligação à freguesia”, revelam os comunistas em comunicado.

Já em São Luís, a CDU recandidata o atual presidente da Junta de Freguesia, Manuel Campos, de 64 anos, numa recandidatura que “representa a continuidade de um percurso de compromisso com a população”.

Por sua vez, o empresário Dário Santos é o candidato comunista em Relíquias, junta que é gerida pela CDU e onde atual presidente, Daniel Balinhas, não se pode recandidatar. Esta candidatura “representa o compromisso da CDU com um projeto autárquico sério, competente e realista”, frisam em comunicado.

Em Sabóia, onde a Junta é liderada pelo PS, a CDU apresenta como candidato o professor Artur Afonso, de 47 anos, que “propõe uma estratégia assente na ligação entre tradição e inovação, entre o rural e o urbano, e na dinamização de setores como o turismo sustentável, a silvicultura e a pecuária”.

O bombeiro Bruno Guerreiro é o cabeça de lista da CDU em São Teotónio, tendo “como prioridade a valorização da população sénior, com foco na área da saúde e no apoio social”, enquanto o técnico de som André Duarte, de 35 anos, encabeça a lista da CDU à Junta de Freguesia de Boavista dos Pinheiros, de maioria PS. Por fim, em Colos a CDU candidata o farmacêutico Fernando Silva, de 42 anos, que tem “a convicção de que é possível fazer mais e melhor” por esta freguesia.

Recorde-se que a CDU tem como candidato à Câmara de Odemira o técnico municipal Luís Cardoso, enquanto o profissional de teatro Nuno Góis lidera a lista à Assembleia Municipal.

// LISTAS APRESENTADAS A 31 DE JULHO



PS aponta prioridades para Odemira

Hélder Guerreiro volta a liderar lista à Câmara Municipal, com Rita Balbino Costa a ser a candidata à Assembleia Municipal.

■ A inovação como “fator de criação de riqueza distribuível com equidade” e a “qualidade dos serviços, dos equipamentos e dos espaços públicos” são dois dos “pilares” do projeto de governação do PS para Odemira nos próximos quatro anos, em caso de vitória nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

Os candidatos socialistas aos diversos órgãos autárquicos do concelho de Odemira foram apresentados publicamente, a 31 de julho, numa cerimónia que decorreu no Jardim Ribeirinho da vila.

Em comunicado enviado ao “SW”, o PS de Odemira revela que o atual presidente da Câmara Municipal, e recandidato ao cargo, Hélder Guerreiro, “partilhou com os presentes os pilares estratégicos dos próximos quatro anos de governação”.

Entre estes, o autarca destacou o “desenvolvimento, promotor de emprego, de empresas consistentes e onde a inovação seja fator de criação de riqueza distribuível com equidade”, e a “qualidade dos serviços, dos equipamentos e dos espaços públicos”.

Hélder Guerreiro assumiu ainda a ambição de promover uma cidadania “que puxe por uma participação informada, comprometida com a sustentabilidade do território e que seja exercida em liberdade e com justiça”.

Nas eleições de 12 de outubro,

o PS candidata à presidência da Câmara de Odemira o atual presidente do município, Hélder Guerreiro.

A professora Rita Balbino Costa, de 51 anos, é a candidata socialista à presidência da Assembleia Municipal, atualmente liderada por Ana Aleixo, eleita pelo PS, tendo como objetivo “contribuir para um concelho mais participado, mais informado e mais consciente do seu poder cívico”.

Nas freguesias, o PS recandidata Fernando Guerreiro, em Sabóia, e Dário Guerreiro, em São Teotónio.

Nas restantes juntas onde tem maioria, o PS apresenta como candidatos Manuel Pereira (Boavista dos Pinheiros), Fátima Gamito (Colos), Manuel Lopes (Longueira/Almograve), Jaime Gonçalves (Santa Clara-a-Velha), João Pedro Vilhena (São Martinho das Amoreiras) e Francisco Martins (Vila Nova de Milfontes).

São ainda candidatos socialistas Inês Hilário (Bicos), Filipa Oliveira (Luzianes-Gare), Cláudia Loução (Relíquias), Paula Encarnação (São Luís), António Nascimento (São Salvador e Santa Maria) e Arménio Costa (Vale de Santiago).

A professora Natália Cabecinha, antiga presidente da Assembleia Municipal, é a mandatária da candidatura do PS aos órgãos autárquicos de Odemira.

// PROJETOS INTERNACIONAIS DA CÂMARA MUNICIPAL

Odemira promove voluntariado jovem há uma década

Município teve a aprovação de projetos no valor total de 580.000 euros durante a última década.

■ A Câmara de Odemira viu aprovado um financiamento total de 580 mil euros ao longo dos últimos 10 anos para a promoção de projetos internacionais de voluntariado, que permitiram “capacitar e estimular a cidadania ativa dos jovens” do concelho, assim como atrair jovens de outros países para o território “e contribuir para a regeneração da região”.

Segundo a autarquia, entre 2015 e 2025 foram promovidos os projetos “Odemira na Europa” e, mais recentemente, “Regenerar Odemira”, financiados no valor total de 580.000 euros através da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e do Corpo Europeu de Solidariedade.

As iniciativas envolveram, no

total, 41 jovens odemirenses em experiências de voluntariado internacional em 11 países, nomeadamente Alemanha, Bulgária, Eslovénia, Estónia, Espanha, França, Hungria, Itália, Letónia, Polónia e Turquia. Em “sentido inverso”, Odemira recebeu 39 voluntários, oriundos de Itália, Espanha, França, Turquia, Polónia, Hungria e Estónia, para colaborar em 13 entidades locais.

A Câmara de Odemira refere que uma das características que diferencia, a nível nacional, os projetos de voluntariado jovem no concelho “assenta na criação de consórcios locais para o desenvolvimento de projetos comuns de capacitação e colaboração, que reúnem em parceria todos os voluntários presentes no territó-

rio, as várias associações locais de acolhimento e população local”.

“São exemplos os UBUNTUS (encontros a cada trimestre de todos os jovens em atividade e das entidades de acolhimento) e o projeto Comum (que visa a reflorestação de áreas ardidas em incêndios florestais)”, acrescenta.

Nova candidatura aprovada

O novo projeto da Câmara de Odemira para voluntariado internacional de longa e curta duração, designado “Regenerar Odemira IV”, foi aprovado pela Agência Nacional Erasmus+, tendo um financiamento no valor de 56.511 euros.

De acordo com a autarquia, “está a decorrer uma nova fase de candidaturas para acolhimento de seis jovens em três entidades locais, para experiências de voluntariado a decorrer em 2026, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade social e ecológica das comunidades rurais”.

// INVESTIMENTO SUPERIOR A 300 MIL EUROS



Novo jardim de infância em São Teotónio

Nova resposta resulta da adaptação para jardim de infância dos dois edifícios das antigas escolas primárias de São Teotónio.

■ A Câmara de Odemira já tem em conclusão a empreitada de requalificação dos dois edifícios das antigas escolas primárias de São Teotónio, que a partir do próximo ano letivo 2025-2026 irão funcionar como jardim de infância.

Fonte municipal adianta ao “SW” que a obra “incluiu a requalificação geral dos edifícios e adaptação de espaços”, num investimento avaliado em 307.271,77 euros (mais IVA).

“O espaço receberá agora mobiliário e todo o equipamento necessário ao funcionamento das atividades do ensino pré-escolar, a tempo de abrir portas já

no início do próximo ano letivo 2025-2026”, acrescenta a mesma fonte.

Depois, continua a autarquia, terá lugar o arranjo do espaço exterior, “de forma a garantir a segurança e zonas de brincadeira e recreio”.

A par disso, a Câmara Municipal de Odemira tem também em conclusão a empreitada de impermeabilização das coberturas planas do jardim de infância de Vila Nova de Milfontes, assim como do pavilhão desportivo e do edifício principal da Escola Básica 2,3 de Sabóia, num investimento total de 144.098,46 (mais IVA).



Voluntários reabilitam habitações

Um grupo de 32 jovens voluntários da Associação Just a Change está a reabilitar quatro casas no concelho de Odemira, no âmbito da edição deste ano do programa “Camp In Odemira”, que tem por objetivo transformar vidas através da reabilitação de habitações degradadas. Segundo a Câmara Municipal, a iniciativa prolonga-se até segunda-feira, 11, e vai permitir a realização de pequenas reparações, pinturas e a eficiência energética de quatro casas, “beneficiando diretamente oito residentes nas freguesias de São Salvador e Santa Maria, São

Luís e Vila Nova de Milfontes”. A autarquia acrescenta que o projeto resulta de protocolo estabelecido entre o município e a Associação Just a Change, “reforçando o compromisso conjunto na promoção da dignidade habitacional e inclusão social de famílias em situação de vulnerabilidade”. A iniciativa tem um custo total de 78.353,94 euros, sendo participado pelo município em 52.000 euros. O restante valor é assegurado através do Programa de Inclusão Energética da EDP, do fundo social da Just a Change e de parceiros empresariais.

“SUDOESTE” VAI DE FÉRIAS

➔ Esta é a última edição do “SW” antes das habituais férias de Verão. Como sempre, o seu jornal não será editado durante as próximas semanas, para descanso da pequena equipa que de 15 e 15 dias leva até si estas páginas. Voltaremos no próximo dia 12 de setembro, com forças retemperadas e vontade de continuar a apresentar-lhe as melhores histórias, as grandes reportagens e as notícias mais recentes da nossa região. Até lá, aproveite bem estes dias de calor e, se for caso disso, tenha também umas boas (e merecidas) férias!

// INICIATIVA DAS ENTIDADES REGIONAIS DE TURISMO DO ALENTEJO E DO ALGARVE

Campanha promove Sudoeste Alentejano

Campanha “Ao natural é melhor” pretende afirmar concelhos de Odemira, Aljezur e Monchique como “destinos únicos”.

■ Os concelhos de Odemira, Aljezur e Monchique são os “protagonistas” de uma nova campanha promocional lançada pelas entidades regionais de turismo (ERT) do Alentejo e Ribatejo e do Algarve, que está a decorrer até ao mês de setembro.

De acordo com a Turismo do Alentejo e Ribatejo, a campanha “Ao natural é melhor”, financiada pelo Turismo de Portugal, pretende afirmar estes concelhos como “destinos únicos, onde a natureza, a autenticidade e a simplicidade ditam o ritmo da vida e das experiências”.

“O objetivo é atrair visitantes que procuram desligar-se do artificial e reconectar-se com o que é genuíno, seja nas montanhas de Monchique, nas praias de Ode-

mira ou nas falésias de Aljezur”, acrescenta a mesma fonte em comunicado enviado ao “SW”.

A Turismo do Alentejo e Ribatejo refere ainda que “mais do que um slogan, ‘Ao Natural é melhor’ é um convite a deixar para trás as pressões do quotidiano e mergulhar num ambiente onde o que é simples ganha força”.

Por isso, reforça, “a campanha promove uma ligação sensorial e emocional com o território através de materiais visuais imersivos, iconografia artesanal e uma linguagem próxima e envolvente”.

A iniciativa surge no âmbito dos esforços de mitigação dos efeitos dos incêndios do verão de 2023 naquela região e resulta de uma candidatura conjunta das duas entidades regionais à “Linha



+ Interior Turismo - Aviso Regenerar Territórios”.

“Este é um projeto estratégico para a Turismo do Alentejo, para a valorização do Sudoeste Alentejano e para a divulgação dos seus principais ativos turísticos. O fato de se desenvolver em parceria com a Região de Turismo do Algarve permite uma visão mais integrada de abordagem ao território, que entre outros atrativos tem a Rota Vicentina”, afirma José Manuel Santos, presidente do Turismo do Alentejo, citado no comunicado.

“**Objetivo da campanha é atrair visitantes que procuram desligar-se do artificial e reconectar-se com o que é genuíno.**”

Edital N.º 93/2025

Deliberações da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 31 de julho de 2025

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GPE - GABINETE DE PROGRAMAÇÃO ESTRATÉGICA

1 - Acordo de Compromisso: Aprovação da Estratégia ISTO – Inovação e Sustentabilidade no Território de Odemira.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

2 - Aprovação de Candidatura para aquisição e desenvolvimento de Plataformas de Gestão Urbana.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

SCT - SECÇÃO DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

3 - Relação das ordens de pagamento efetuadas no período de 10 de julho a 23 de julho.

Foi tomado o devido conhecimento.

DL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO

4 - Relação dos processos de licenciamento e comunicação de obras e loteamentos particulares, para conhecimento.

Foi tomado o devido conhecimento.

DOM - DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

5 - Empreitada de Beneficiação da EM 502-1 - Trabalhos Complementares nº 1.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

6 - Concurso Público para a Empreitada de “Requalificação do núcleo Antigo e Ribeirinho da Zambujeira do Mar” – Trabalhos Complementares N.º 3 e Trabalhos a Menos.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

7 - Empreitada de “Destilaria e Centro Interpretativo do Medronho, na Antiga Moagem de Sabóia” - Pedido de prorrogação.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

8 - Concurso Público para a execução da Empreitada de “Construção de Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em São Teotónio” – Relatório Final, proposta de não adjudicação e da revogação da decisão de contratar.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DDE - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

9 - Proposta de redução do horário de funcionamento do Estabelecimento “Villa’s Market” em Vila Nova de Milfontes.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DP - DIVISÃO DE PLANEAMENTO

10 - Reposição do topónimo Largo do Correio e atribuição de

número de polícia ao Largo do Correio e à Rua do Poço Novo.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DIS - DIVISÃO DE INOVAÇÃO SOCIAL

11 - Devolução do Lote nº 19 sito no Loteamento Municipal do Roça Matos, em Odemira.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

12 - Devolução do Lote nº 17 do Loteamento Municipal de Amoreiras-Gare.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

13 - Apoio ao Arrendamento: Análise de Candidaturas.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

14 - Contrato de Alojamento de Emergência e Transição.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

15 - Relatório Semestral do Núcleo Local de Inserção de Odemira.

Foi tomado o devido conhecimento.

16 - Núcleo Local da Garantia para a Infância de Odemira.

Foi tomado o devido conhecimento.

17 - Alteração de beneficiários Just a Change 2025 - Habitações em Odemira.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

18 - Terceiro Concurso de Alienação de Lotes de Terreno para construção de Habitação própria e permanente na modalidade por classificação – Lista provisória de Candidatos Admitidos e Excluídos.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DE - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

19 - Ação Social Escolar 2024/2025: Novos Pedidos e Nova Documentação XI.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

20 - Bolsas de Estudo e Prémios de Mérito 2025/2026: previsão de encargos.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

21 - Informação a constar no Aviso de Abertura de candidaturas às Bolsas de Estudo e Prémios de Mérito do Município de Odemira 2025/2026.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

22 - Plano de Transportes Escolares 2025/2026.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DCJ - DIVISÃO DE CULTURA E JUVENTUDE

23 - Programa Odemira Criativa: Avisos de Abertura - Medida 1 e Medida 7.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DISU - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E SUSTENTABILIDADE

24 - Contrato para a exploração do serviço público de transporte rodoviário de passageiros do Alentejo Litoral.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

25 - Atribuição de lugar de estacionamento reservado ao Instituto de Socorros a Náufragos no Largo Brito Pais em Vila Nova de Milfontes.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

26 - Aplicação de sinalização a proibir a circulação de veículos de peso total superior a 5,5 toneladas na Boavista dos Pinheiros.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade, com exceção dos Transportes Públicos e Câmara Municipal de Odemira.

27 - Acesso às garagens na Rua do Medronheiro nos Alagoachos.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

28 - Implementação de estacionamento rotativo no Beco de Santa Maria em Vila Nova de Milfontes.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

29 - Acessibilidade à Rua Engenheiro Arantes de Oliveira na Vila de Odemira.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

30 - Atribuição de estacionamento reservado a pessoas com deficiência.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

31 - Proposta de alteração da zona de cargas e descargas no Quintal da Música, em Odemira.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

Paços do Concelho de Odemira, 01 de agosto de 2025.

Presidente da Câmara Municipal,

Hélder Guerreiro, Eng.º

Odemira
MUNICÍPIO



APOIO E-LAR CHEGA COM NOVIDADES

Depois de ter sido inicialmente anunciado apenas para os agregados familiares com tarifa social de energia ou com apoios sociais mínimos, o **E-LAR será alargado a todas as famílias**, incluindo as que vivem em bairros vulneráveis.

O programa consiste na **substituição gratuita de fogões, fornos e esquentadores a gás ou pouco eficientes, por equipamentos elétricos de classe A ou superior** uma lista mais restrita do que se especulava inicialmente, mas com foco claro na transição energética.

O **programa arrancou em julho**, depois de um adiamento face à previsão inicial de junho. Segundo o Ministério do Ambiente, a prioridade é garantir que o modelo de implementação seja **rápido, simples e transparente**.

UM PASSO POSITIVO, MAS INSUFICIENTE
A DECO reconhece o esforço do Governo com o lançamento do E-LAR, mas considera que este tipo de medida, **embora útil e necessária, é insuficiente** por várias razões:

– Os equipamentos agora apoiados **não resolvem o problema da pobreza energética**. Permitem alguma poupança durante alguns anos, mas **não atacam a raiz da questão**, que é a **má qualidade do edificado**.

– Falta investimento sério e estratégico na **reabilitação das habitações**, nomeadamente no **isolamento térmico, ventilação adequada e janelas eficientes**, intervenções que permitiriam **reduzir de forma duradoura o consumo energético** e melhorar o conforto das famílias.

– Os programas continuam a ser **fragmentados, com duração limitada**, e com regras que dificultam o acesso às famílias com menor literacia digital ou energética.

– É urgente investir em programas duradouros, inclusivos e com maior abrangência, que cheguem a todas as regiões, especialmente as mais isoladas, e que acompanhem as famílias na implementação de soluções sustentáveis.

OS APOIOS DA DECO

Se tiver dúvidas ou precisar de ajuda a efetuar a sua candidatura, descubra o Balcão de Habitação e Energia mais perto de si, consulte a nossa plataforma EVA (Energy Virtual Assistance) ou contacte diretamente o nosso gabinete de aconselhamento de habitação e energia. Estamos aqui para o ajudar!

Para saber mais, visite o nosso site www.deco.pt ou agende o seu atendimento através do **Gabinete de Apoio ao Consumidor em Odemira: 283 320 900 | gip@cm-odemira.pt**

DECO EM ODEMIRA

DIA 21 DE AGOSTO

OFICINA DO EMPREENDEDOR
ODEMIRA || 12h00 – 15h00

1 SANTIAGO DO CACÉM

Câmara Municipal com novo portal de serviços *online*

■ A Câmara de Santiago do Cacém lançou um novo Portal de Serviços Online, que simplifica a forma de aceder aos serviços municipais, evitando deslocações desnecessárias aos balcões físicos da autarquia.

Com a nova plataforma digital passa a ser possível o acesso através da Internet a serviços da autarquia, bem como uma maior celeridade nos processos administrativos e operativos.

Numa primeira fase, o portal vai disponibilizar o acesso a serviços nas seguintes áreas: Águas e Saneamento, Ambiente, Cultura e Lazer, Direitos e Cidadania, Intervenção Social e Urbanismo.

Segundo o Município de Santiago do Cacém, os serviços *online* “facilitam a organização dos pedidos e melhoram os tempos de resposta e a qualidade global dos serviços prestados”.



2 SÃO MARTINHO DAS AMOREIRAS

Cooperativa Farrusca abre nova sede



■ A Farrusca – Cooperativa de Criadores da Raça Bovina Garvonesa, com sede em São Martinho das Amoreiras, inaugura na quinta-feira, 14, a sua nova sede, instalada nesta localidade do concelho de Odemira.

Fundada há pouco mais de um ano, a Farrusca tem por objetivo apoiar os criadores da raça bovina Garvonesa na produção e comercialização dos seus efetivos pecuários.

Melhorar as condições de mercado, estabelecer parcerias para criação de um centro de testagem e obter as necessárias certificações para a comercialização da carne desta raça são alguma das metas da associação, como explicou na altura ao “SW” o seu presidente, António Aires.

A inauguração da nova sede da Farrusca está agendada para as 11h00 de quinta-feira, 14, num momento “marcante para a valorização da Raça Garvonesa e o reforço do trabalho cooperativo no território”.

3 SANTIAGO E SINES

Documentário lançado pela GALP

■ A Fundação Galp acaba de lançar o documentário “Energia de Sines e Santiago do Cacém”, que pretender ser “uma homenagem às comunidades locais e às instituições que, ao longo de décadas, têm contribuído para o seu desenvolvimento e bem-estar”.

Segundo a Fundação, “através dos rostos de Sines e Santiago do Cacém, o documentário conta histórias de transformação e impacto nestas comunidades”, onde a petrolífera portuguesa “está presente desde o arranque da refinaria de Sines, há quase 50 anos”.

“A par da transformação que está a ocorrer na refinaria de Sines para se tornar um centro de produção de combustíveis renováveis e hidrogénio verde, a GALP e a sua Fundação têm igualmente procurado conhecer o contexto socioeconómico destas localidades e combater assimetrias”, acrescenta a mesma fonte.

A Fundação GALP refere ainda que o documentário reflete o seu envolvimento “junto da comunidade”, através de parceiros sociais como a Just a Change, Diverge, Cercisiago - Cooperativa de Educação e Reabilitação, Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André ou Bombeiros Voluntários de Sines, em que procurou “promover o acesso à energia, à educação, à inclusão social e a proteção da biodiversidade”.

4 SINES

Projeto “Port Cyber Arena” arrancou em julho

■ O Porto de Sines iniciou, em julho, a “Port Cyber Arena”, com ações de formação na área da Cibersegurança.

Segundo a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), “as sessões inaugurais contaram com a participação de profissionais de outros portos nacionais e membros da comunidade portuária de Sines, reforçando o objetivo deste projeto, ao nível da capacitação



do setor portuário e logístico nacional, numa perspetiva de parceria e partilha de experiências”.

A APS acrescenta que a “Port Cyber Arena” afirma-se “como um centro nacional de excelência para treino avançado em cibersegurança no setor portuário e da logística, contribuindo de forma ativa para o reforço da segurança e resiliência digital e cibernética”.

GNR CELEBROU DIA DA UNIDADE EM MILFONTES

■ O Comando Territorial de Beja da GNR celebrou, a 1 de agosto, o Dia da Unidade, com a realização de uma cerimónia militar na Avenida Marginal, em Vila Nova de Milfontes, no concelho de Odemira. A cerimónia foi presidida pelo 2º comandante-geral desta força militar, tenente-general Paulo Silvério, e contou com a presença “de distintas entidades militares e civis”. A iniciativa visou “reconhecer o esforço, a dedicação e o profissionalismo dos militares e civis que integram esta Unidade, bem como reforçar o vínculo institucional com a comunidade local e regional”, acrescenta a GNR em comunicado.



// POR SUSPEITAS DE TRÁFICO DE DROGA

Detidas 13 pessoas em Sines durante Músicas do Mundo

■ Um total de 13 pessoas foram detidas durante a edição deste ano do Festival Músicas do Mundo (FMM) de Sines, por suspeitas de tráfico de droga, tendo sido apreendidas mais de 340 doses de canábis, MDMA, cocaína e anfetaminas.

Em comunicado, a GNR adianta que a operação de segurança foi realizada entre os dias 18 e 26 de julho no FMM, em Sines, tendo culminado na detenção de 10 homens e três mulheres, com idades compreendidas entre os 23 e os 42 anos.

Na sequência das diligências policiais, foram apreendidas 340 doses de estupefacientes: 109 de resina de canábis, 86 de MDMA, 60 de canábis, 42 de cocaína, 22 de anfetaminas, 15 comprimidos de ecstasy, cinco doses de óleo de canábis e um selo de LSD. Foram ainda apreendidas 21,92 gramas de cogumelos alucinogénicos e 3,5 milímetros de GHB.

“O dispositivo operacional integrou diversas valências da Guarda e teve como objetivo assegurar a manutenção da ordem pública, garantir as condições necessárias ao regular desenrolar do evento,



bem como proteger pessoas e bens, prevenir a criminalidade e garantir a fluidez da circulação rodoviária nas vias de acesso à cidade de Sines e nas zonas envolventes ao recinto”, justifica a GNR.

Da operação policial, levada a cabo pelo Destacamento Territorial de Santiago do Cacém, resultou também a detenção de dois homens por condução sobre efeito de álcool e resistência e coação.

// VILA NOVA DE MILFONTES

Preventiva por violência

■ Um homem, de 35 anos, foi detido e ficou em prisão preventiva por suspeitas de violência doméstica contra a companheira na localidade de Vila Nova de Milfontes, concelho de Odemira.

Em comunicado enviado ao “SW”, o Comando Territorial de Beja da GNR indica que a detenção do suspeito foi efetuada, no passado dia 29 de julho, por militares do Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), no âmbito de uma investigação por alegada violência doméstica.

Segundo a GNR, os militares do NIAVE “realizaram diligências policiais que permitiram apurar que o suspeito exercia violência física, verbal e sexual contra a vítima”, que é a sua companheira, de 32 anos.

No decorrer da ação, foi dado cumprimento a um mandado de detenção, precisa aquela força de segurança.

O homem foi presente ao Tribunal Judicial de Odemira, que lhe decretou prisão preventiva, a medida de coação mais grave.

// GRÂNDOLA

Engenho explosivo

■ Mergulhadores da Marinha inativaram em segurança e sem incidentes, esta segunda-feira, 4, um engenho explosivo para produzir fumo encontrado na praia da Comporta, no concelho de Grândola.

De acordo com a Autoridade Marítima Nacional (AMN), após o engenho ter sido identificado, foi destacada para o local uma equipa de prontidão de inativação de engenhos explosivos do Destacamento de Mergulhadores Sapadores n.1 (DMS1) da Marinha, que o neutralizou em segurança e sem incidentes, cerca das 17h00.

A operação foi realizada em articulação com a Capitania do Porto de Setúbal e contou com o apoio da Polícia Marítima e dos Bombeiros Voluntários de Grândola.



LMS
Luis Manuel da Silva, Lda
DISTRIBUIDOR DE MATERIAL ELÉCTRICO
ILUMINAÇÃO - SINALIZAÇÃO - MAT. ELECT. INDÚSTRIAL - INTERCOMUNICAÇÃO - QUADROS ELÉCTRICOS

ZIL 2, Rua C, Lote 102 A - 7520-309 SINES
Tel.: 269 632 919 | 269 635 699

Fax: 269 632 577

E-mail: geral@lms.pt | www.lms.pt

A Talha
Comércio do Vinho, Lda

Rua João Soares nº 3 A/B - 7520-216 Sines
Tel.: 269 870 562 Fax: 269 870 563

E-mail: geral@atalha.pt | www.atalha.pt
www.facebook.com/A-Talha-Lda-331838413687162

GRANDE VARIEDADE DE CONSERVAS E PRODUTOS REGIONAIS.
GRANDE SORTIDO DE VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.



// COMPETIÇÃO EM MONTEMOR-O-VELHO

Canoístas do concelho de Odemira campeões do mundo

Helena Rodrigues, Inês Esteves, José Diogo Santos, Sérgio Jesus e Tiago Sobral conquistaram várias medalhas.

■ Cinco canoístas do concelho de Odemira estiveram em grande plano no Campeonato do Mundo de Masters de canoagem, que decorreu no final de julho em Montemor-o-Velho, conquistando diversos títulos de campeão e vice-campeão mundial.

As canoístas Inês Esteves e Helena Rodrigues, ambas do Clube Náutico do Litoral Alentejano (CNLA), sediada em Vila Nova de Milfontes, obtiveram, em equipa, o título de campeãs do mundo na prova dos 200 metros em K2.

A par disso, Inês Esteves sagrou-se campeã mundial em K1, também na distância de 200 metros, assim como nos 500 metros em K2, juntamente com a canoísta Joana Sousa. Inês Esteves foi ainda campeã mundial nos 200 metros em K2 Mistos, juntamente com José Diogo Santos, também do CNLA.

Já Helena Rodrigues sagrou-se ainda campeã do mundo na prova de 500 metros em K4, ao lado das ca-

noístas Teresa Portela, Joana Sousa e Beatriz Gomes.

Por sua vez, os canoístas Sérgio Jesus e Tiago Sobral, do Clube Fluvial Odemirense (CFO), sagraram-se vice-campeões do mundo em K4, na distância de 500 metros, juntamente com Sérgio Varela e Pedro Carvalho.

O Campeonato do Mundo de Masters de canoagem realizou-se no Centro Náutico de Montemor-o-Velho, entre os dias 29 e 31 de julho, juntamente com os mundiais de Velocidade de Juniores e de Sub-23.

Em prova estiveram cerca de 1.600 atletas em representação de 80 países.

1.600

Mundiais de Masters, Juniores e Sub-23 juntaram cerca de 1.600 atletas de 80 países.



FUTEBOL RENASCENTE COM SEIS REFORÇOS PARA 2025-26

■ O Renascente de São Teotónio já garantiu seis reforços para a temporada de 2025-2206, em que vai voltar a disputar a 1ª divisão distrital de Beja. O guarda-redes Fábio Pacheco (ex-Juventude Boavista), os médios Martim Fernandes (ex-Juventude Boavista), Gabriel Mestre (ex-Odemirense), Isaac (ex-Ferreirense) e Ianique Cá (ex-At. Reguengos), e o avançado Pedrinho (ex-Ferreirense) são as “caras novas” confirmadas no plantel da equipa de São Teotónio. Transitam da última época Tiago Lima, Fábio Félix e Miguel Machado (defesas), Mauro Tavares, Rui Sousa e Anilton (avançados). Em 2025-2026 o Renascente de São Teotónio vai ser orientado pelo jovem técnico Miguel Silva, que na última época treinou o Ferreirense.

FUTEBOL LUÍS COELHO TREINA GDR AMOREIRAS-GARE

■ O técnico Luís Miguel Coelho, que nas últimas temporadas orientou o Naverredondense, é o novo treinador do GDR Amoreiras-Gare, no concelho de Odemira, para a época 2025-2026. Luís Miguel Coelho vai ter como adjuntos Sérgio Alemão e Eduardo Sebastião. A formação de Amoreiras-Gare disputa o campeonato distrital da 2ª divisão de Beja.

FUTEBOL FERNANDO ENTRADAS NO NAVERRREDONDENSE

■ O treinador Fernando Entradas está de regresso ao comando técnico do Naverredondense, do concelho de Odemira, em 2025-2026. Ao lado de Fernando Entradas surge Carlos Lança, como adjunto, enquanto Fábio Viegas é o novo diretor desportivo da equipa. O Naverredondense disputa o campeonato distrital da 2ª divisão de Beja.

40 ANOS



CEMETRA
Centro de Medicina do Trabalho da Área de Sines

O CEMETRA é uma Associação de Empresas sediada em Sines, que presta serviços Externos nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Higiene Alimentar - HACCP, Formação Certificada, Assistência a Acidentes Trabalho, Medicina Curativa (geral) e Serviços de Consultadoria, nomeadamente na Implementação de Sistemas de Gestão e na realização de Projetos de Investimento no âmbito do quadro Europeu do COMPETE 2020.

ASSOCIAÇÃO AUTORIZADA POR : Direção Geral da Saúde (DGS) - Autorização Nº 174/2011
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) - Autorização Nº 760210611

COMPETE
2020



269 633 014
269 634 177



269 633 015



cemetra@cemetra.pt



www.cemetra.pt

// A PARTIR DE 30 DE AGOSTO

Festival Sete Sóis Sete Luas em Odemira

Espetáculos para todas as idades vão passar pelas localidades da Zambujeira do Mar, São Luís, Colos, Odemira e Almogrove.

■ As artes e cultura do Mediterrâneo vão estar em destaque na passagem da 33ª edição do festival Sete Sóis Sete Luas pelo concelho de Odemira, com iniciativas em cinco localidades entre os dias 30 de agosto e 12 de setembro.

A iniciativa, promovida pela Câmara de Odemira no âmbito da Rede Sete Sóis Sete Luas, arranca a 30 de agosto, pelas 19h00, com o espetáculo de circo aéreo acrobático “Mon Royaume”, da companhia francesa Les P’tits Bras, no Largo da Igreja, na Zambujeira do Mar.

No dia seguinte, às 21h30, o Jardim Público de São Luís será palco de um concerto do coletivo Luso 7Sóis-25, que junta músicos de Cabo Verde, Espanha, Itália, Marrocos e Portugal.

A 3 de setembro, a igreja de Colos acolhe, pelas 19h00, um concerto de Christophe Mondoloni, da Córsega. Mas tarde, às 20h00, terá lugar uma “experiência de sabores da Toscana”, com a chef Maria Menegato.

O festival continua, no dia 5 de setembro, em Odemira, com o espaço do Cerro do Peguinho a receber, pelas 19h00, o espetáculo de teatro de rua “Art-Ilusió”, dos bascos Markeliñe, seguindo-se, pelas 20h00, nova “experiência gastronómica” com a chef Maria Menegato.

A passagem do Sete Sóis Sete Luas pelo concelho de Odemira termina a 12 de setembro, no espaço multiusos do Almogrove, com um espetáculo de flamenco do espanhol Jesus Fernandez, a partir das 20h30.



■ Companhia francesa Les P’tits Bras vai espetáculo de circo aéreo acrobático “Mon Royaume” na Zambujeira do Mar | DR

IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJA

ONDE FAZEMOS
A DIFERENÇA!



LICENCIATURAS 2025/2026

- // Agronomia
- // Audiovisual e Multimédia
- // Ciência e Tecnologia dos Alimentos
- // Desporto
- // Educação Básica
- // Enfermagem
- // Engenharia do Ambiente
- // Engenharia Informática
- // Gestão de Empresas
- // Gestão de Empresas - Pós-Laboral
- // Serviço Social
- // Solicitadoria
- // Solicitadoria Ensino a Distância
- // Terapia Ocupacional
- // Turismo

GICOM - Gabinete de Imagem e Comunicação

Instituto Politécnico de Beja
Rua Pedro Soares, Campus do IPBeja
E-mail: geral@ipbeja.pt | Tel: +351 284 314 400



MÚSICA

FESTIVAL DE ROCK
NA VILA DE COLOS

■ Fast Eddie Nelson e a banda Baleia Baleia são dois dos “nomes fortes” da edição deste ano do Colos Rock Fest, que se vai realizar nesta freguesia do concelho de Odemira no próximo fim de semana, dias 15 e 16 de agosto. Organizado pela Sociedade Recreativa Colense, o festival tem entradas livres e vai decorrer no quintal da coletividade, onde sobem ao palco Turbo Danger e Fast Eddie Nelson, na sexta-feira, 15, e CHAT GRP e Baleia Baleia Baleia, no sábado, 16. O Colos Rock Fest 2025 tem os apoios do programa municipal Odemira Criativa e da Junta de Freguesia.

TEATRO

PEÇA SOBRE “ABSURDO”
DA GUERRA EM ODEMIRA

■ O espetáculo de teatro “Sveiks! Com a Guerra Não Se Brinca”, uma comédia negra sobre “o absurdo” da guerra, vai ser apresentada em diversas localidades do concelho de Odemira ao longo do mês de agosto. Nesta sexta-feira e sábado, dias 8 e 9, a peça é apresentada em Vila Nova de Milfontes, seguindo-se Brejão (dia 10), Amoreiras-Gare (13), Cavaleiro (14), São Miguel (15), Boavista dos Pinheiros (16) e Relíquias (17). O espetáculo vai ainda passar pela Zambujeira do Mar (20), São Luís (22), Almogrove (23), Pereiras-Gare (28) e Luzianes-Gare (29). Concebida por Tiago de Faria, “Sveiks! Com a Guerra Não Se Brinca” é uma co-produção do Teatro do Mira com a ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela, com o apoio do programa Odemira Criativa.

AMBIENTE

AÇÕES DE RESTAURO NO
CONCELHO DE ODEMIRA

■ A Câmara de Odemira vai promover, ao longo deste mês de agosto, diversas ações de restauro da natureza, para controlar o surgimento de espécies exóticas invasoras, especialmente o chorão-da-praia e as acácias, nos habitats dunares. “A presença destas invasoras coloca em risco a resiliência destes valiosos habitats dunares, assim como compete diretamente com espécies endémicas, algumas delas classificadas como ameaçadas no Livro Vermelho da Flora Vascular de Portugal”, explica a autarquia, que conta com a parceira da Rewilding Sudoeste – Associação de Desenvolvimento da Natureza e Ambiente, no âmbito do Programa Bandeira Azul. As iniciativas vão decorrer nas praias da Franquia e do Farol (14 e 29 de agosto), Malhão (15 e 28 de agosto), Furnas-mar e Furnas-rio (16 e 30 de agosto) e Almogrove (17 e 31 de agosto).

// ENTRE OS DIAS 28 DE AGOSTO E 1 DE SETEMBRO



■ Sara Correia atua na Feira de Grândola na noite de 30 de agosto (sábado) | DR

Feira de Agosto na vila de Grândola

Plutónio, Os Quatro & Meia, Sara Correia, Ana Bacalhau e D.A.M.A. são os “cabeças de cartaz” do certame.

■ Plutónio, Quatro & Meia, Sara Correia e D.A.M.A. são alguns dos artistas que vão animar, entre 28 de agosto e 1 de setembro, a Feira de Agosto em Grândola, que tem como foco o desenvolvimento sustentável.

O certame, no Parque de Feiras e Exposições de Grândola, vai ter no palco principal os artistas Plutónio (28 de agosto), Quatro & Meia (29), Sara Correia (30), SMFOG – Música Velha e Ana Bacalhau com os convidados Cláudia Pascoal e Luís Trigueiro (31) e, a encerrar, os D.A.M.A. (1 de setembro).

Em comunicado, a Câmara de Grândola, entidade organizadora, explica que a feira vai dar destaque ao desenvolvimento sustentável, com uma exposição concebida pela ilustradora Catarina Bizarro em colaboração com o Agrupamento de Escolas local.

Nesta mostra, que estará patente na alameda que atravessa uma zona da feira, serão expostos os resultados das sessões realizadas nas escolas primárias do concelho sobre os Ob-

jetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Segundo o município, nestas sessões foram abordados os 17 ODS, como a erradicação da pobreza e da fome, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de género, entre outros, tendo os alunos criado frases “para ajudar a comunidade a perceber como contribuir para alcançar cada um destes objetivos”.

Além da habitual animação no recinto daquela que é considerada uma das maiores feiras francas do país, com 200 feirantes, também o Palco Bar volta a ser “ponto de encontro” e a acolher vários espetáculos musicais.

O certame vai apostar, mais uma vez, nas atividades equestres diárias, no picadeiro do recinto, com destaque para a Gala Equestre subordinada ao tema “Arte Equestre Portuguesa”, oficialmente reconhecida como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO em dezembro de 2024.

Ao longo do certame, que tem

entrada gratuita, estão previstos um festival hípico, demonstrações, batismos equestres e passeios de charrete, entre outros, além da realização de vários colóquios dedicados ao mundo rural.

A feira vai igualmente apresentar uma exposição imersiva sobre os vários saberes do concelho, com uma pequena amostra do quotidiano transformada num “mini-documentário-poema” que termina numa “casa com vista para Grândola” onde os visitantes são convidados a tirar uma fotografia.

Além do artesanato, que é outra das atrações do certame, com mais de 30 artesãos dedicados à cortiça, ferro forjado, cestaria, cerâmica e madeira, também a gastronomia regional vai estar presente à mesa dos restaurantes e bares distribuídos pelo recinto e na zona das tasquinhas e de produtos regionais.

De acordo com a autarquia, o corredor de segurança na praça de espetáculos contará, este ano, “com 30 lugares, mais 10 do que no ano passado para visitantes com mobilidade reduzida”.

Durante todo o certame, o Município de Grândola volta a disponibilizar gratuitamente o Comboio da Feira, que efetua o trajeto entre o evento e vários locais da vila.

// 16 DE AGOSTO

Feira de Vinhos em Milfontes

■ Mais de 15 produtores da região vão marcar presença, a 16 de agosto (sábado), na primeira edição do evento “Prova na Vila”, que se vai realizar em Vila Nova de Milfontes para dar a conhecer o melhor da produção vitivinícola do Alentejo.

A iniciativa vai decorrer, das 17h00 às 22h00, na Avenida Marginal da localidade, com a presença de “mais de 15 produtores de vinho, entre nomes estabelecidos no mercado a pequenos projetos regionais”, que “vão dar a provar o que de melhor se faz em Portugal”.

Segundo a organização, a casas “reconhecidas” como a Herdade da Malhadinha Nova, Lobo de Vasconcellos Wines, Herdade das Servas, Família Maçanita ou Herdade da Figueirinha vão juntar-se projetos “diferenciadores e em crescimento”, casos da Herdade do Cebolal, Adega dos Nascidos, Monte da Carochinha, Adega do Montado e Terra Sigillata.

O evento conta ainda com a presença do restaurante Porto das Barcas, um dos mais “emblemáticos” de Vila Nova de Milfontes, que irá trazer até à Avenida Marginal “uma seleção de petiscos que representam os sabores autênticos da região”.

A organização acrescenta tratar-se de “um evento pensado para curiosos, apreciadores e apaixonados pelo vinho, que valoriza a autenticidade, a sustentabilidade e o prazer da partilha”.

A entrada no recinto será gratuita, sendo apenas necessário adquirir o copo de prova, no valor de 10 euros, que permitirá degustar todas as referências presentes no evento.

O ambiente da Prova na Vila será “descontraído, com vista para o rio e a promessa de um final de tarde onde o vinho é protagonista”.



A História e as histórias

Eu não sei nada de História, nem a isso tenho pretensões, mas às vezes parece-me que a História que nos contam corresponde mais a histórias nascidas da visão que as nossas elites têm do passado, que aos factos reais ocorridos em tempos idos.

Na escola onde aprendi as primeiras letras não podia faltar um mapa de Portugal com as bandeirinhas nos locais onde se teriam travado antigas batalhas, e lá estavam como inimigos os espanhóis, os mouros e os franceses, e como aliados, em muitos casos, os ingleses. Aquela ideia muito primária dos “bons e dos maus”, sublinhada por heróis mais ou menos míticos, servia, antes do mais, para reforçar o sentimento nacional, a ideia de heroísmo dos portugueses e, afinal, para preparar os rapazes e a sociedade no geral para um país fechado ao mundo e para a guerra nas colónias. Os espanhóis eram sempre inimigos, dos mouros nem falar, mas os ingleses eram sempre amigos. A ideia ia passando e impregnando a forma de ver o mundo das crianças, crianças que um dia seriam jovens e, mais tarde, adultos. A maioria da gente da minha geração via a Espanha como um deserto sem interesse que tinha que se atravessar para chegar aos Pirineus e à “verdadeira Europa” e à “civilização”. Pior ainda acontecia com os marroquinos e com os norte-africanos no geral, esses “ímpios” que ocuparam as “nossas terras” durante séculos... pelo menos, era assim que se contava a História e nós acreditávamos nessas histórias.

A doutrinação foi tão forte e persistente que muito embora tanto espanhóis como marroquinos nos considerem irmãos e nutram por nós muita amizade e carinho, nós insistimos em virar-lhes as costas, sempre desconfiados e pensando que é muito o que nos separa e muito pouco o que nos une. A propaganda, quando bem-feita, dá os seus frutos e ainda hoje muitos de nós pensam ter mais afinidades com os nórdicos (loiros e altos, de fala para nós totalmente incompreensível) que com os espanhóis, dos quais nem nos conseguimos distinguir na fisionomia e com tantas afinidades na língua e na cultura, que os entendemos sem aprendizagem prévia.

Não sei se deva pensar que foram os ingleses, que apoiados nas nossas elites conseguiram o seu objetivo superior que era dividir e enfraquecer a Ibéria, se deva antes pensar que foram as nossas elites que se apoiaram nos ingleses para poder ter o direito de “ordenhar” em exclusivo o povinho deste canto da Península. Se calhar, foram os dois interesses convergentes que conduziram a isto: guerras permanentes com os nossos irmãos da Ibéria e vantagens e direitos especiais oferecidos aos ingleses... Ainda hoje vai sendo assim.

Deram-nos a entender que a “reconquista” teria sido a vitória da civilização cristã sobre a barbárie muçulmana, (os bons contra os maus) quando, na verdade, a verdadeira civilização, com arte, ciência, tecnologia e cultura, estava a sul, era a dos muçulmanos, e os cristãos da época seriam pouco mais que hordas de imundos guerreiros bárbaros, que pilhavam e matavam os povos até onde conseguiam chegar.



Da África a sul do Saara disseram-me que nem tinha propriamente História, porque os seus povos “incivilizados” viviam dias sempre iguais que não mereciam menção. No entanto, enquanto os cristãos andavam a combater os muçulmanos por aqui, a sul do Saara dominava o império do Mali. Enquanto até os nossos reis e nobres andavam com roupas remendadas e seriam pouco mais que analfabetos, um dos monarcas do Império do Mali, Mansa Musa, empreendeu uma viagem a Meca, na qual se fez acompanhar por sessenta mil homens, todos vestidos de seda! No seu território havia muitas bibliotecas, que durante a colonização francesa foram escondidas no deserto (para não serem destruídas pelos

colonialistas franceses) e se vão ainda hoje descobrindo de vez em quando. Afinal, a África não só tinha História, como em muitos períodos do passado esteve bem mais desenvolvida que nós, europeus. E, é claro, que nem necessitamos falar do Egito, sempre à frente da Europa durante milhares de anos.

Denegrimos e ocultamos a História de África para justificar o nosso domínio, mas fizemos bem pior na maior parte da América, onde levamos à total extinção muitos dos povos que lá viviam. Mortos até ao último, aprisionados em “reservas” ou tratados como servos, tivemos para com eles um comportamento inclassificável à luz do pensamento atual e da moral católica de todos os tempos. Mas as justificações eram sempre muito boas e nobres: íamos salvar as suas almas do inferno, nem que para isso tivéssemos que os matar na terra. Ainda hoje damos justificações bonitas, ligadas à “democracia”, aos direitos humanos e outras do mesmo tipo, cada vez que queremos invadir, dominar e saquear um país. Já sabemos que pela conversa ninguém leva preso os nossos dirigentes.

Na Ásia conseguimos domínio também à custa de violência e falsidade. Chegamos ao ponto de fazer guerras à China, para obrigar os imperadores chineses a permitir o comércio do ópio, droga que, como se sabe destrói os indivíduos e as sociedades – foram as “Guerras do Ópio” ganhas pelos maiores traficantes de droga do século XIX, os ingleses.

Depois de dominar os povos, criamos fronteiras artificiais sem o mínimo respeito pelas gentes que habitavam os territórios e a sua História, partindo um mesmo povo por países diferentes e colocando dentro do mesmo país povos que sempre tinham sido rivais. O resultado dessa divisão feita na Europa a “régua e esquadro” é a existência de guerras um tanto por todo o lado. Quem observe as fronteiras da África, e mesmo da Ásia, não terá dúvidas sobre o que digo, mas nada disso foi casual, porque o objetivo de sempre era, como ainda é hoje, dividir para reinar.

Com os recursos que pilhamos por todo o mundo enriquecemos, investimos em infraestruturas, em escolas e universidades, em investigação e indústria. Com o tempo a distância no que toca a riqueza e desenvolvimento entre os que dominaram e os que foram dominados, aumentou, e parecia que o avanço que o Ocidente levava se iria manter por séculos. Mas como a lebre que se deita a dormir, pensando que a tartaruga nunca a poderá ultrapassar, amolecemos.

Eu sabia há muito que a vantagem da Europa sobre o resto do mundo um dia se iria atenuar e mesmo desaparecer. O que me surpreende, mesmo a mim que julgo perceber alguma coisa sobre o andamento do mundo e muitas vezes julgo conseguir antecipar a sua evolução, é a velocidade dessa ascensão asiática e, sobretudo, da queda da Europa. Nunca pensei ver em dias da minha vida, por mais anos que vivesse, a ciência, a tecnologia, as inovações, o desenvolvimento da Ásia ultrapassar a velha Europa. A orgulhosa Europa, que dava cartas ao mundo, está na verdade agora a ser progressivamente reduzida a potência secundária, ainda que muitos dos seus dirigentes, incrédulos da real mudança dos tempos, se coloquem nos bicos dos pés para ver se alguém lhes reconhece o poder que de facto já não têm. Agora, sentindo o poder a fugir, pensam que aumentando o poderio militar poderão compensar a decadência geral da sociedade. Puro engano. O rearmamento que agora se anuncia na Europa é sinal do desespero que tomou os dirigentes europeus, mas também, evidentemente, dos interesses comerciais dos grandes grupos, como a BlackRock e dos EUA do Sr. Trump. Gastar mais dinheiro em armas só servirá para tornar o nosso futuro coletivo ainda mais negro, com mais dívida, mais juros para pagar, menos recursos para as infraestruturas, para a educação, para investigação, ciência e tecnologia, para a saúde, afinal, para o desenvolvimento... e para melhorar a situação financeira dos Estados Unidos. Mas com políticos mais interessados em agradar aos grandes grupos económicos e governos estrangeiros que em salvaguardar o futuro dos seus próprios povos, vemos o declínio da Europa acelerar, o que inevitavelmente arrastará Portugal.

Mas há, evidentemente, quem ganhe muito dinheiro com as armas e com as guerras, e esteja mais interessado em dar vantagem a si mesmo e aos seus patronos, que criar riqueza para o seu país e para o futuro para o seu povo. É triste quando o pior inimigo de um povo está nos seus dirigentes.



FERNANDO ALMEIDA
Geógrafo



ODEMIRA RECEBE ESTÁGIO DE SOPROS E PERCUSSÃO. A vila de Odemira recebe, entre os dias 27 e 30 de agosto, a sétima edição do Estágio de Sopros e Percussão do Sudoeste Alentejano, organizado pela Banda Filarmónica local e que tem direção musical de Daniel Batista. O estágio tem este ano como convidado

o maestro João Malha e, segundo a organização, “proporcionará o contacto com diferentes realidades musicais, criando novas oportunidades e experiências tanto individuais como coletivas”. A iniciativa vai consolidar, ao mesmo tempo, “as relações sociais” entre os participantes e

projetar “o trabalho desenvolvido durante o estágio, na vida de cada um, contribuindo assim para o seu desenvolvimento musical”. A fechar o estágio, que tem o apoio do programa municipal Odemira Criativa, a Praça da República, em Odemira, recebe, na noite de 30 de agosto (sábado), pelas 21h30, o concerto de encerramento.

SAPADORES FLORESTAIS COM NOVA VIATURA

■ A equipa de sapadores florestais da Câmara de Odemira tem uma nova viatura ao seu serviço, para reforçar a sua “capacidade de resposta e ação no terreno”, anunciou o município. De acordo com a autarquia, “trata-se de um veículo ligeiro de combate a incêndios, para que os sapadores cumpram com o programa de ação definido, nomeadamente com ações de silvicultura preventiva, ações de vigilância e ainda de primeira intervenção, rescaldo e vigilância a incêndios rurais”.



Próxima
edição



12.09.25

FESTA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

FERIADO MUNICIPAL

6|7|8set
• ODEMIRA

CERIMÓNIA PROTOCOLAR

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

ANIMAÇÃO | MÚSICA | CONVÍVIO

ESPETÁCULOS MUSICAIS

• Luís Simenta

• Trotil

• Moços do Mira

• JOSÉ CID

Odemira
MUNICÍPIO

Paróquia de
Odemira

São Salvador
e Santa Maria